Conjuntura da Construção
- Informação Rápida - **fevereiro/2023**

Investimento em Construção recupera no 4.º Trimestre de 2022

A recente publicação pelo INE das Contas Nacionais Trimestrais, veio confirmar o crescimento de 6,7% do PIB, em 2022. No que concerne ao Investimento em Construção e ao VAB do setor da Construção, registam-se aumentos de 0,8% e de 0,7% respetivamente, em 2022, em termos homólogos. Analisando os dados referentes ao 4.º trimestre, observa-se uma recuperação do Investimento em Construção e do VAB do Setor, face ao trimestre precedente, apurando-se um aumento de 3,3% e 2,3%, respetivamente.

Relativamente ao licenciamento total de obras de edificação e reabilitação, no ano de 2022, observou- se um aumento de 2% na área licenciada em edifícios residenciais e de 13,9% nos edifícios não residenciais. Ao nível do licenciamento de fogos em construções novas, assistiu-se a um crescimento de 5%, para 29.924, o que corresponde ao melhor registo desde 2008.

Por sua vez, no volume de novos empréstimos concedidos aos particulares para aquisição de habitação, em 2022, registou-se uma subida de 5,8%, em termos homólogos, para um total de 16.153 milhões de euros.

Ao nível da avaliação bancária na habitação, em janeiro de 2023, manteve-se a trajetória de forte valorização, apurando-se uma valorização de 14,9% face a igual mês do ano anterior, em resultado de variações de 16,4% nos apartamentos e de 11,1% nas moradias.

No mercado das obras públicas, o mês de janeiro de 2023 foi positivo, quer no que concerne aos concursos de empreitadas de obras públicas abertos, quer relativamente aos contratos de empreitadas de obras públicas objeto de celebração e registo no Portal Base. Efetivamente, no primeiro mês de 2023, o volume total de concursos de empreitadas de obras públicas promovidos foi de 651 milhões de euros, o que traduz um significativo aumento de 203% face ao registado em janeiro de 2022. Relativamente ao volume total dos contratos de empreitadas de obras públicas celebrados no mês de janeiro e objeto de reporte no Portal Base até ao passado dia 15 de fevereiro, o mesmo situou-se em 180 milhões de euros, o que representa uma subida de 141%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável.

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Indicador	2021		2022		2023
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Novembro	Dezembro	Janeiro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,3	4,9%	-	6,7	-
FBCF - Total	41,9	6,6%	-	2,7	-
FBCF - Construção	23,0	4,0%	-	0.8	-
VAB - Construção	9,1	3,8%	-	0,7	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-3,7	-4,0	-3,7
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	6,9	5,8	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	-	3,5	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-13,2	-9,1	-7,0
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	5,6	5,0	-
Nº de fogos novos concluídos	19,1	12,8%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 348,5	15,1%	3,7	2,0	-
Área licenciada não residencial	2 545,0	-4,8%	10,7	13,9	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-5,2	-3,3	203,2
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-29,5 (2)	-28,8 (2)	140,9 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	1,0	1,5	-8,2
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (E) Var. anual (%)	2023 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	15 958,6	4,3%	3,4%	⟨ 2,4% ; 4,4% ⟩	
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	3,7%	[1,5% ; 4,5%]	
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	1,0%	[0,2% ; 1,2%]	
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	4,5%	[4,0% ; 6,0%]	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 28 de fevereiro de 2023

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN